

# Sarney poderá optar por bloco suprapartidário

Formar um bloco suprapartidário ou fazer um Governo de união nacional. São essas as duas alternativas que o presidente José Sarney está considerando para a recomposição da nova base de apoio político. A informação é de uma categorizada fonte do Palácio do Planalto, que adiantou ainda: "Em qualquer uma das hipóteses, o Presidente não mais vai considerar a questão partidária. Passará a governar com total independência, respeitando um único critério: o da lealdade.

A definição dessas questões somente poderá ocorrer, segundo a fonte, após um encontro de Sarney com o presidente do PMDB, da Constituinte e da Câmara, deputado Ulysses Guimarães, que deverá acontecer hoje ou amanhã.

## AS ALTERNATIVAS

De acordo com a expectativa do Governo, duas alternativas poderão ocorrer: o PMDB reagir como um bloco único, sem facções, ou dividir-se em dois — um bloco de apoio ao presidente Sarney e outro de oposição que, naturalmente, seria expelido da legenda. Considerando o perfil do PMDB, a hipótese mais viável é a da divisão do partido, uma vez que existe um núcleo no

PMDB que, pelas posições assumidas até hoje, não tem condições de reconciliar-se com o Governo.

Os cálculos iniciais dos assessores de Sarney indicam que o PMDB no Governo ficará reduzido a, no máximo, 180 parlamentares ou, no mínimo, 110. No caso do PFL, a estimativa é de que pelo menos 2/3 dos seus membros permanecerão com o Governo. Somente após essas definições — envolvendo PMDB e PFL — terá início o trabalho de "consolidação" das novas forças de apoio que sairão do PTB, PL, PDS e outras legendas.

O que o presidente Sarney ainda não definiu foi o momento exato em que consolidará a sua nova base de sustentação política: se antes ou depois da votação na Comissão de Sistematização. A ala mais conservadora do Governo vem aconselhando o Presidente a aguardar até o término da votação na Comissão de Sistematização.

Contudo, é mais provável que prevaleça a posição de um influente grupo de assessores do Presidente que defende uma definição o mais rápido possível, no calor da crise gerada pelo PFL e antes da votação do sistema de Governo na Comissão de Sistematização.